

## **Ações para criar um ambiente mais sustentável no setor foram debatidas pela Frente Parlamentar Mista da Saúde**

■ O diretor de Relações Institucionais do Instituto Ética Saúde, Carlos Eduardo Gouvêa, participou do almoço da Mesa Diretora e Conselho Consultivo da Frente Parlamentar Mista da Saúde (FPMS), realizado em Brasília, no dia 19 de junho, para discutir estratégias e diretrizes para os próximos meses. O evento reuniu representantes do setor público e privado, engajados na promoção de políticas de saúde pública no Brasil.

Foi feita uma análise das conquistas alcançadas pela FPMS – do qual o IES faz parte – até o momento e as barreiras enfrentadas para implementar suas propostas; definido o planejamento para os próximos meses, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e promover melhorias na gestão e financiamento da saúde pública; e discutido o papel das parcerias entre governo, setor privado e entidades do terceiro setor na promoção de políticas de saúde eficazes e sustentáveis.

Carlos Eduardo Gouvêa destacou que o objetivo do Instituto é contribuir para criar um ambiente mais saudável e sustentável no setor da saúde. “Estamos iniciando a revisão do Marco de Consenso (<https://www.eticasaude.org.br/marco-de-consenso-brasileiro>), em que atualizaremos os pontos ali abordados, incorporando uma questão muito atual que é a ‘ética dos algoritmos’ ou ‘AlgorEthics’, como tem sido referida em inglês. Trata-se de discutir o propósito dos avanços em Inteligência Artificial (IA) dentro de um contexto de ética e integridade, que sirva de fato para o bem da humanidade”, defendeu.

O representante do IES enfatizou a importância da atenção primária. “Devemos trabalhar para promover mudanças de paradigmas, focando na prevenção de doenças. A Organização Mundial da Saúde (OMS) já está avançando nesse sentido, fortalecendo o diagnóstico para garantir que os pacientes recebam um tratamento adequado”.

E clamou para que os parlamentares presentes trabalhem pela recomposição da estrutura da Anvisa, que está prestes a perder quase 400 servidores devido à aposentadoria.

---

### **Ética na Saúde: uma luta de todos**

por **Cândida de Fátima Bollis e Patricia Braile**, presidente e vice-presidente do Instituto Ética Saúde

A falta de ética está em qualquer ação que prejudique o indivíduo ao nosso lado ou o coletivo. Na saúde, ela mata. Apesar disso, os números são assombrosos. Cerca de 7% dos gastos em saúde globais, ou aproximadamente US\$ 500 bilhões, são perdidos com corrupção, anualmente, de acordo com a Transparência Internacional. Em reais, isso corresponde a R\$ 2,5 trilhões, um montante que equivale a quase um quarto do PIB do Brasil indo para o ralo. E quem são os grandes prejudicados? Os consumidores, no caso, os pacientes.

O que podemos fazer? LUTAR! E ajudar com nossa força de trabalho, para que as relações existentes no setor que atuamos, e tanto amamos, sejam pautadas pela transparência, integridade, honestidade, prevenção e controle. Não devemos deixar de lado os acontecimentos do passado, os que se tornaram públicos e aqueles que se mantiveram encobertos pela perspicácia dos oportunistas. Bem como aquelas práticas que, antes, eram tidas como “praxe” do setor e hoje pudemos descortinar o mal que sombreava, ainda que no toar da “ignorância”, e corrigi-las.

Entra aqui o Instituto Ética Saúde (IES), que tem a missão de lutar por um equilíbrio das relações econômico-financeiras, de buscar a sustentabilidade de todos os elos dessa grande teia da saúde – que vai do fabricante nacional aos grupos multinacionais e envolve profissionais de saúde, distribuidores, importadores, hospitais, operadoras de saúde, laboratório, indústria farmacêutica. Porque estão todos interligados. E o que buscamos no IES é, de fato, o envolvimento coletivo. É preciso parar de apontar o dedo para o outro e olhar para dentro de casa.

O mercado da saúde é complexo, todo mundo sabe, por isso a nossa luta para conscientizar e engajar todos os players. Juntos seremos a mola propulsora do que verdadeiramente pode ser considerado ética nos negócios, utilizando os mecanismos de informações, atuando nas ações práticas, com a autorregulação do mercado e revisão das regulações em vigor, levando a conhecimento público o quanto a falta de transparência e o oportunismo nas relações depreciam a cadeia produtiva e a sociedade como um todo, gerando de fato prejuízo a qualidade e prolongamento da vida.

Também faz parte do trabalho os procedimentos de prevenção. O Instituto Ética Saúde se coloca na posição de receptor das informações das práticas ilícitas observadas. É preciso uma atuação conjunta de toda a sociedade para maior imputação e apuração das responsabilidades, além da identificação dos infratores e eventuais punições.

Sejamos os promotores da conduta ética verdadeira, com o fito não de tentar ensinar somente, mas envolver cada profissional, cada cidadão. Educar no sentido de (trans)formar cada envolvido. Neste ponto, lembramos o que diz José Murilo de Carvalho sobre educar e envolver a sociedade: “Nos países em que a cidadania se desenvolveu com mais rapidez [...] a educação popular foi introduzida. Foi ela que permitiu às pessoas tomarem conhecimento de seus direitos e se organizarem para lutar por eles. A ausência de uma população educada tem sido sempre um dos principais obstáculos à construção da cidadania civil e política.”<sup>[1]</sup>

Somos um Instituto que se propõe a lutar ativamente em prol de um setor justo e sustentável para todos, ser os “ouvidos e a boca” dos players, sem deixar de mencionar que também somos o “coração”, pois, sabemos que a paixão, o amor daquele

**[1]** CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. p. 11.

Candida de Fátima Bollis é Presidente do Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde e Diretora Geral no CT Grupo Brasil, Patricia Braille é presidente da Braille Biomédica e vice-presidente do Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde.

\* A opinião manifestada é de responsabilidade dos autores e não é, necessariamente, a opinião do IES

**Fonte:** [Instituto Ética Saúde](#), em 27.06.2024.